



Relatório de progresso sobre a implementação do resultado 2 do projeto Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul

Nos últimos anos, a proteção social vem ganhando espaço mundialmente como um novo foco de grande relevância para os esforços de redução da pobreza e da vulnerabilidade. Desde o início dos anos 2000, os programas de transferência condicionada e não-condicionada de renda vêm ganhando importância nas redes de proteção social em países africanos.

A iniciativa do Piso de Proteção Social (SPF-I, *Social Protection Floor Initiative*), apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU), tem ajudado a solidificar a proteção social como componente fundamental das estratégias nacionais de redução da pobreza e da desigualdade, respaldando a realização da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e principalmente o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1: “Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares”.

O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) é um fórum global de promoção do diálogo Sul-Sul sobre políticas públicas inovadoras de desenvolvimento e tem a missão

de promover o diálogo sobre políticas e de facilitar a aprendizagem dos países em desenvolvimento em matéria de política social. O Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID) contratou o IPC-IG para implementar os resultados 1 e 2 do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul”

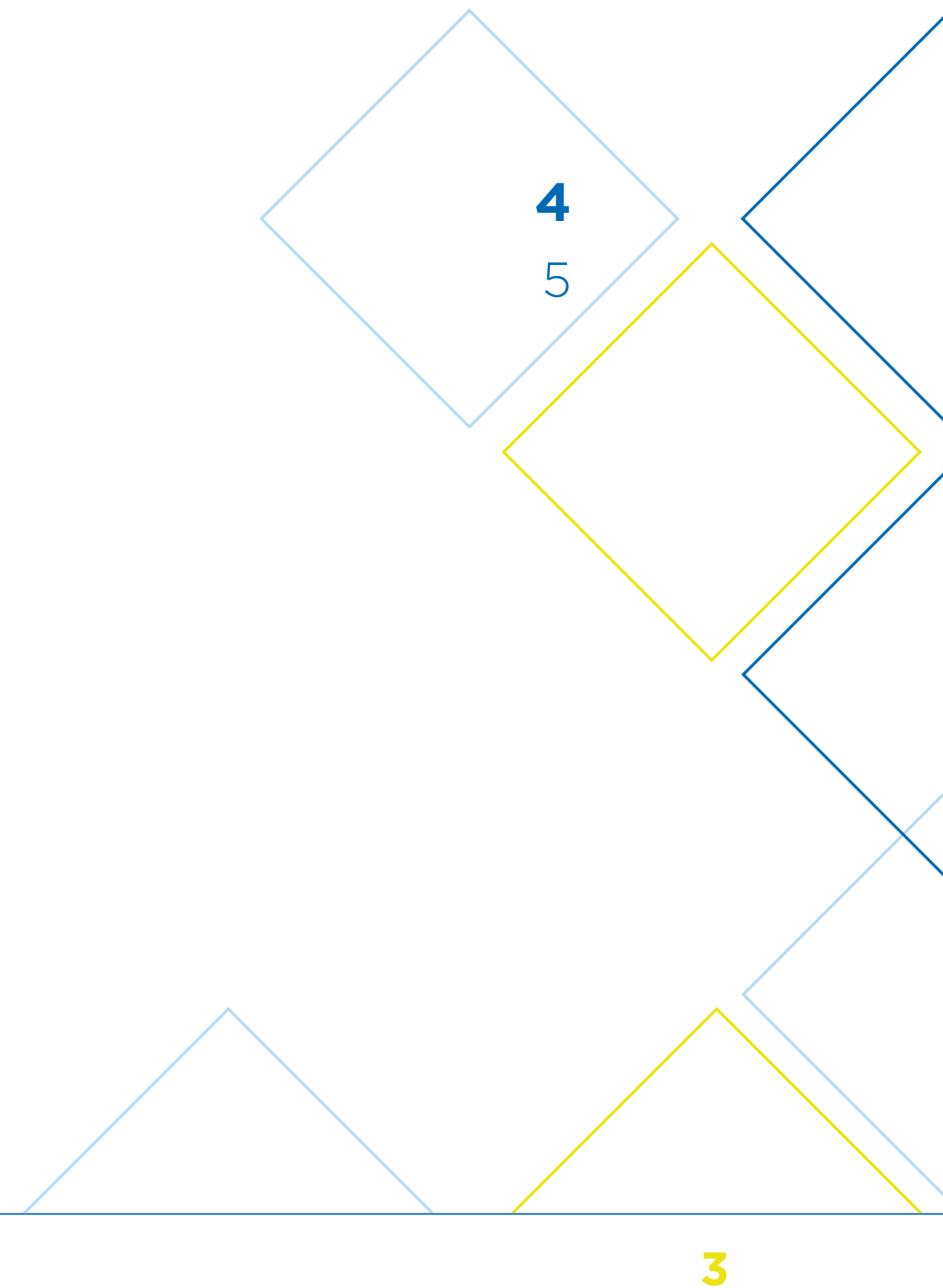
Vale notar que o resultado 2 é intitulado “Aprimoramento do monitoramento e avaliação de políticas sociais em Moçambique” e pretende reforçar as capacidades nacionais nesse país africano. Esse resultado concentra-se na elaboração e implementação de um curso em monitoramento e avaliação (M&A), orientado a acadêmicos e formuladores de políticas públicas em Moçambique. O curso foi realizado em parceria com o Centro de Análise de Políticas (CAP) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em Maputo.

Neste relatório, o IPC-IG apresenta os resultados da implementação desse trabalho, de julho de 2015 a agosto de 2016, conforme estipula o documento de planejamento do projeto (PRODOC).

Resultado 2

- Compromissos do IPC-IG

Sumário





Resultado 2

Elaborar e implementar um curso em monitoramento e avaliação para acadêmicos e elaboradores de políticas em Moçambique

Compromissos do IPC-IG

(1) Elaborar um curso em monitoramento e avaliação para acadêmicos e elaboradores de políticas em Moçambique

(2) Implementar o curso em monitoramento e avaliação para acadêmicos e elaboradores de políticas em Moçambique

Resultado 2

O IPC-IG começou a implementação do resultado 2 realizando uma avaliação das necessidades locais e conduziu, de 1º de julho a 11 de agosto de 2015, entrevistas com 11 representantes do DFID, das agências da ONU de Maputo e de ministérios do governo, para diagnosticar as capacidades locais em monitoramento e avaliação. Com base nessa informação e na identificação de um parceiro local com capacidades educacionais e logísticas adequadas — a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) — o IPC-IG elaborou o curso em Sistemas de Monitoramento e Avaliação (M&A) para Políticas Públicas, em parceria com o Centro de Análises de Políticas (CAP) da UEM. O curso foi desenhado sob medida para o caso moçambicano, orientado a acadêmicos e formuladores de políticas e concentrou-se na realidade local dos estudantes.

Posteriormente, a equipe do IPC-IG viajou em missão a Maputo, entre junho e julho de 2016, para ministrar a primeira fase do curso, composto de dois módulos. A coordenadora sênior de Projetos do IPC-IG Lívia Maria da Costa Nogueira, ministrou o primeiro módulo de 13 a 23 de junho de 2016, enquanto o coordenador de pesquisa Fábio Veras e o pesquisador associado Mario Gyoeri, aplicaram o segundo módulo, concentrando-se em métodos de avaliação de impacto, de 23 de junho a 1º de julho de 2016.

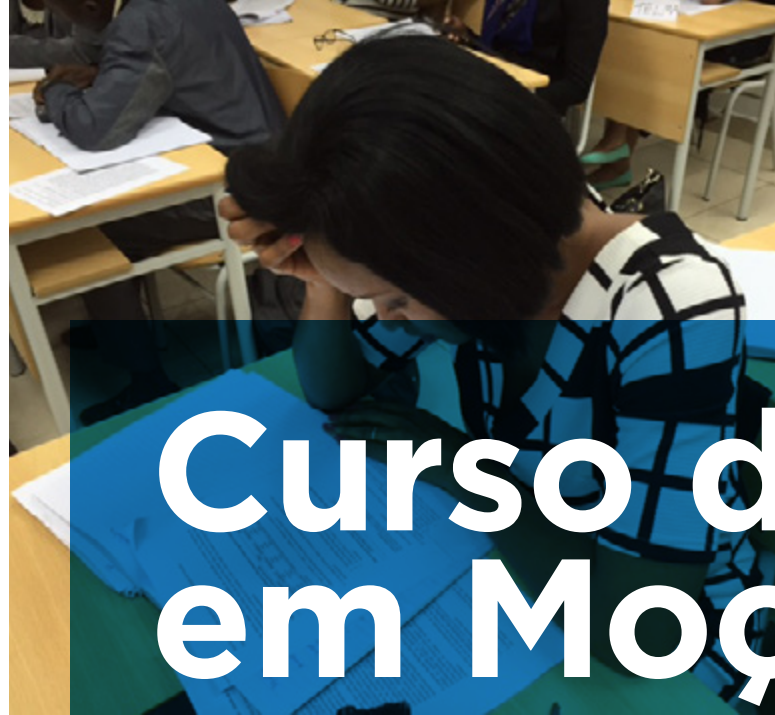
Ao longo do curso, os alunos discutiram questões-chave, tais como: o ciclo das políticas públicas, a “Abordagem do Quadro Lógico” (*Logical Framework Approach*) e seu uso para o M&A, a importância da coleta de dados e sistemas de coleta de dados, e planejamento para elaboradores de políticas. Várias metodologias para avaliação foram

também discutidas. O corpo discente era composto por uma turma equilibrada em termos de gênero, com 31 indivíduos de diferentes agências governamentais, organizações internacionais e da sociedade civil. Também estiveram presentes no curso representantes dos Ministérios Moçambicanos das Finanças, Justiça, Gênero e Ação Social, bem como do Instituto Nacional para Ação Social e da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), entre outros.

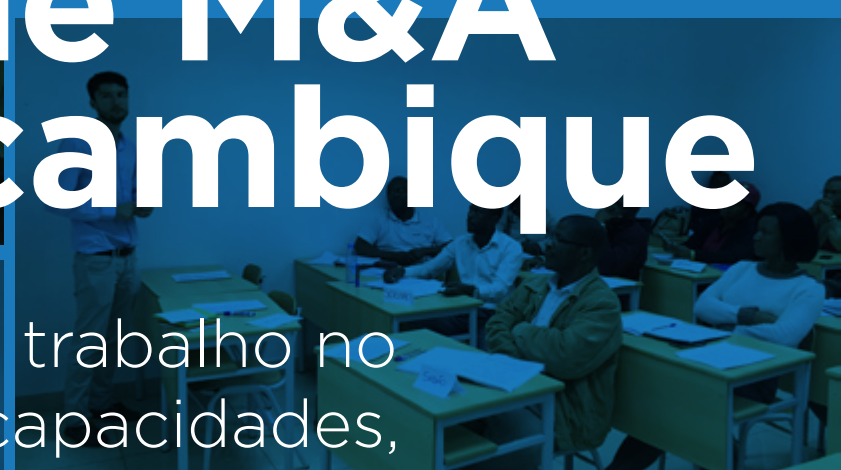
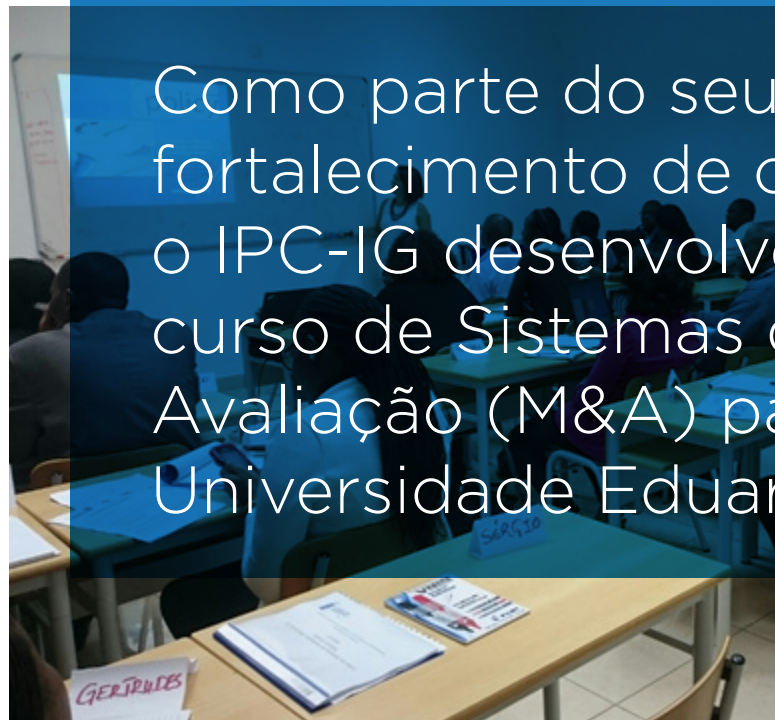
Dando seguimento à primeira fase do curso, o IPC-IG criou uma comunidade em português intitulada “Curso Monitoria e Avaliação – CAP Universidade Eduardo Mondlane/IPC-IG” na plataforma *online* dedicada a temas de proteção social, socialprotection.org, para possibilitar que os participantes compartilhem informações e esclareçam dúvidas sobre a iniciativa. Nesse período, os alunos começaram a elaborar o trabalho final, que deveriam submeter durante a segunda fase do curso, em agosto.

De 10 a 12 de agosto, a mesma equipe do IPC-IG ministrou a segunda e última fase do curso em Maputo. Antonio Claret Filho, pesquisador associado do IPC-IG e pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), proferiu a aula inaugural sobre o programa de transferência condicionada Renda Melhor, criado no estado brasileiro do Rio de Janeiro. O Sr. Claret Filho trabalhou como Secretário Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos, e compartilhou com os alunos sua experiência na elaboração, na implementação e no monitoramento do programa. Durante essa fase, os alunos apresentaram um trabalho final sobre as iniciativas moçambicanas em M&A.

Resultado 2



Curso de M&A em Moçambique



Como parte do seu trabalho no fortalecimento de capacidades, o IPC-IG desenvolveu e ministrou um curso de Sistemas de Monitoramento e Avaliação (M&A) para Políticas Sociais na Universidade Eduardo Mondlane (UEM)



Esse documento foi produzido em conjunto pelos departamentos de Comunicação e de Publicações do IPC-IG para o escritório do Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DFID) do Reino Unido no Brasil.

Diretor: Niky Fabiancic

Coordenadores de pesquisa: Diana Sawyer, Fábio Veras Soares, Rafael Guerreiro Osorio e Luis Henrique Paiva

Coordenadora sênior de Gestão de Projetos: Livia Maria da Costa Nogueira

Coordenadora de Comunicação: Denise Marinho dos Santos

Coordenador de Publicações: Roberto Astorino

Assistente editorial: Manoel Salles

Produção editorial e arte: Flávia Amaral e Rosa Maria Banuth



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

MINISTÉRIO DO
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

